

Estratégias de detecção precoce do câncer do colo do útero são tema de seminário



Pesquisadores, gestores e representantes das secretarias de saúde participaram de forma virtual do evento

Os desafios no rastreamento e no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero foram debatidos no seminário *Estratégias para organizar as ações de detecção precoce do câncer do colo do útero*, dia 25 de março, para marcar o Março Lilás e o Dia Internacional da Mulher. Profissionais da Atenção Primária e de controle do câncer das secretarias estaduais e municipais de Saúde, pesquisadores, docentes e estudantes participaram de forma virtual do evento, disponível na íntegra na TV INCA, o canal do Instituto no YouTube. Ainda durante as comemorações do mês dedicado ao controle do câncer do colo do útero, o INCA lançou material informativo para as mídias digitais (Leia no box).

“O Março Lilás ajuda a fortalecer as ações de controle desse tipo de câncer, que devem ser contínuas ao longo do ano, tanto na atenção primária, quanto na especializada”, ressaltou o chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA, Arn Migowski, referindo-se aos desafios no combate à doença, que registra 17 mil novos casos e 6.500 mortes por ano no Brasil.

Representante da Divisão, Itamar Bento Claro apresentou a palestra *O que já conhecemos sobre as barreiras para a detecção precoce do câncer do colo do útero?*. O técnico destacou que a doença – a terceira mais frequente e a quarta de maior mortalidade do sexo feminino no Brasil entre

todos os tipos de câncer – afeta, principalmente, negras e pardas, com menor escolaridade e renda. “Temos muitos casos na Região Norte, que ainda hoje representam um desafio. Entre os vários motivos apontados pelas mulheres para não fazerem o exame preventivo, estão a falta de acesso à rede de saúde, a desinformação sobre a importância do exame e a vergonha do próprio corpo”, disse.

Outros destaques do encontro foram as experiências bem-sucedidas nas estratégias de atenção primária nas cidades paulistas de Pontal e Ribeirão Preto; nas paraenses Canaã dos Carajás e Augusto Corrêa; e em Pelotas (RS). Entre as ações adotadas estão a ampliação do horário de atendimento das unidades de Atenção Primária à Saúde, com opções de exames em vários dias da semana, a busca ativa e a orientação para as mulheres com linguagem acessível, simples e direta.

A chefe substituta da Divisão, Flávia de Miranda Corrêa, enfatizou a importância da vacinação contra o HPV como medida de prevenção ao desenvolvimento do câncer do colo uterino. “Precisamos aumentar a cobertura da vacinação, garantir o acesso aos exames de rastreamento e zelar pela qualidade, promovendo o tratamento dos casos confirmados. E o desafio mais recente é o impacto da pandemia. Tivemos reduções na busca por exames e também na realização de biópsias para o diagnóstico desse câncer.”



Em razão do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, o INCA lançou material informativo digital sobre câncer de mama e câncer do colo do útero, dando continuidade ao tema do Dia Mundial do Câncer: *Somos Iguais e Diferentes, Cuidados para Todos*. Com foco na saúde da mulher, as peças incluem *cards* para mídias sociais, abordando medidas preventivas e tratamento, que foram disponibilizados no portal do Instituto.